

**ivan serpa
lygia clark**

Instituto

de arte

contemporânea

desenhos

ivan serpa

dentre os pintores que entre nós iniciam as pesquisas no campo do "concretismo" é o que logo se destaca pela audácia e severidade do seu processo: limitando-se ao bidimensional, procura estruturar uma linguagem de puros ritmos lineares. Os desenhos expostos foram tomados às suas várias etapas, entre 1949 e 1952; eles seguem paralelamente a evolução do pintor nos seus quadros, para os quais foram **estudos**, em sua maioria.

Ivan Serpa expôs na 1a. Bienal de São Paulo, onde conquistou o prêmio para artista jovem, e integrou a representação brasileira à Bienal de Veneza em 1952.

lygia clark

é, em sua pintura, mais orgânica e, conseqüentemente, os elementos plásticos são menos despojados. A série de desenhos aqui apresentados é de grande importância na evolução da artista, pois assinalam o seu primeiro contato real com o "espaço-concreto", que viria a ser desde aí, a maior preocupação de suas pesquisas.

Lygia Clark fez sua primeira exposição individual em Paris e a segunda no Rio, em 1952.

SERPA

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

collet

1953

10

9

8

7

6

5

4

3

2

1

CLARK

Instituto de Arte Contemporânea